

das Ameias...

TESTEMUNHO DE ESPERANÇA

Pe. Xavier

A Esperança é o combustível da Vida

A esperança corresponde à aspiração de felicidade existente no coração de cada pessoa. Interessante observar que quem perde a esperança mais profunda perde o sentido da sua vida; sem esperança viver não tem sentido.

A esperança é a vacina contra o desânimo e contra a possibilidade de invasão do egoísmo, porque apoiados nela nos dedicamos à construção de um mundo melhor. **A perda da esperança endurece os nossos sentimentos, enfraquece os nossos relacionamentos, deixa a vida em cinza, faz a vida perder parte do seu sabor.**

A esperança é o combustível da vida, a forma de mantê-la viva é não prender os olhos nas tragédias, pois a cada desgraça que contemplamos corremos o risco de perdê-lo [combustível]. Existe na mitologia grega a presença de uma figura interessante: uma ave chamada fênix, que quando morria entrava em autocombustão e passado algum tempo renascia das próprias cinzas. A fênix, o mais belo de todos os animais fabulosos, simbolizava a esperança e a continuidade da vida após a morte. Revestida de penas vermelhas e douradas, as cores do sol nascente, possuía uma voz melodiosa que se tornava triste quando a morte se aproximava.

A nossa vida passa por este processo várias vezes num único dia, ou seja, sair das tragédias para contemplar a beleza que não morreu, a vida que existe ainda, como fazia essa ave mitológica. Alguns historiadores dizem que o que traria a fênix de volta à vida seria somente o seu desejo de continuar viva, depois de completar quinhentos

anos elas perdiam o desejo de viver e aí se morressem não mais reviviam. O desejo de continuar a viver era a sua paixão pela beleza, que é a vida.

A vida sem sabor é uma vida sem perspectivas; quem cansou de tentar, cansou de lutar e desistiu de tudo. Perdeu a capacidade de sonhar, o desejo de felicidade confundiu-se como uma utopia. Felizmente não existe motivo para desanimar, lembrando as palavras de São Paulo: *"A esperança não engana"* (Rm 5,5). Não falamos aqui de qualquer esperança, mas da autêntica esperança, que não se apoia em ilusões, em falsas promessas, que não segue uma ilusão popular em que tudo se explica. A esperança verdadeira, vinda de Deus, é uma atitude muito realista, que não tem medo de dar às situações o seu verdadeiro nome e tem sempre Deus como fator principal. Não tem medo de rever as próprias posições e mudar o que deve ser mudado. À medida que perdermos ilusões e incompreensões temos o espaço real no qual pode crescer a esperança, que nada mais é do que a certeza de que tudo pode ser melhor. E o desejo de caminhar na direção da vida, atraídos pela sua beleza que no momento pode somente ser sonhada, mas é contemplada pelo coração.

O homem pode ser resistente às palavras, forte nas argumentações, mas não sobrevive sem esperança. Ninguém vive se não espera por algo bom, que seja bem melhor do que o que já conhece, já possui ou já experimentou. Deus alimenta nossa vida por meio da esperança!

n.º 443

6 MAIO

2018

VI DOMINGO

DA PÁSCOA

Ano B

Fermentões

Mascotelos

N. Sr.ª da Conceição

N. Sr.ª da Oliveira

Polvoreira

Santa Marinha da Costa

S. Cristóvão de Selho

S. João de Ponto

S. Martinho de Candoso

S. Tiago de Candoso

Silvares

Tabuadelo

Unidade Pastoral de

S. Sebastião e S. Paio

Vila Nova de Sande

◀ TOMA E LÊ ▶

Boletim Dominical Interparóquial

PERMANECER... para AMAR

Fruto do permanecer em Jesus é o amor que contagia e circula entre as pessoas: o Pai ama Jesus, que por sua vez ama seus seguidores e os convida a permanecer no seu amor. Guardando e vivendo o seu mandamento, permaneceremos no seu amor. Além disso, Jesus convida os seus a amarem-se uns aos outros, da mesma forma que Ele os amou. A maior prova de amor que podemos demonstrar é dedicar a vida para o bem e a felicidade dos outros, a exemplo do Mestre. Quando as pessoas se amam de facto, surgem comunidades igualitárias e solidárias, onde os seus membros não são mais senhores nem servos de ninguém e o seu relacionamento supera o nível de mestre-discípulo, para serem somente amigos. Aí haverá uma comunhão plena entre iguais. Escolhidos por Jesus para formar comunidades fraternas, os discípulos são enviados para dar continuidade à missão do Mestre: construir o seu reino. Esta página do Evangelho é clara ao mostrar-nos que os cristãos se distinguem pela vivência do amor. A vivência do amor não é exclusiva dos cristãos, mas para eles é questão de identidade.

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

*mãe de maio
senhora da alegria
mãe igual ao dia
ave-maria*

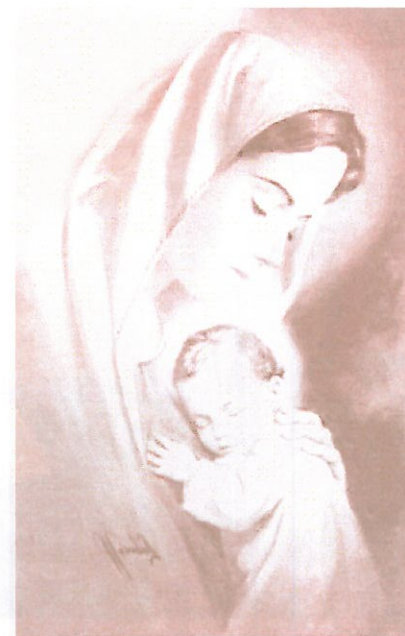
*canto para ti
ao correr da pena
a tinta é de açucena
a minha mão pequena*

*pega em mim ao colo
minha mãe de maio
olha que desmaio
pega em mim ao colo*

*pega em mim ao colo
o meu rosto afaga
depois apaga a luz
sou eu ou Jesus?*

A. Couto

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA
(ROMANOS 4, 18)



Informações e inscrições com o pároco de Fermentões ou em parokiafermentoes.pt